

# Arcebispo acha fenômeno raro

**Florianópolis** - O arcebispo metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Nijues, classificou de "um fenômeno raro em nossa história" a passagem do presidente Tancredo Neves, seu sofrimento e sua morte. Depois de frisar que deverá até mesmo haver um estudo sobre esse fenômeno, o arcebispo lembrou que Tancredo Neves conseguiu unir todas as crenças do País, mas ressaltou também que a Igreja Católica, a qual o Presidente eleito pertencia, "deu seu grande apoio, principalmente no período da doença de Tancredo Neves, o que começou a polarizar a atenção do povo".

No Rio, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Sales, celebrará segunda-feira, na catedral de São Sebastião, na avenida Chile, a missa oficial da arquidiocese do Rio e do governo do Estado, pela alma do presidente Tancredo Neves. A missa será às 18 horas, sendo concelebrada pelos cinco bispos auxiliares do Rio - dom Romeu Brigente, dom João D'Avila Moreira Lima, dom Karl Josef Romer, dom José Palmeira Lessa e dom Affonso Felipe Gregory - e por vários sacerdotes da arquidiocese.